

Integração nacional:

Planos de Trabalho e de Aplicação, dois novos módulos do SGI, dão mais dinamismo e agilidade ao Inmetro

Págs. 4 e 5

A "Cara" da Sociedade.

A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas em escapar às ideias antigas." Keynes (1883 – 1946)

É lugar comum nas entidades governamentais, quando solicitadas a identificar sua missão principal, a resposta padrão "estamos aqui para servir à sociedade". Respostas abstratas costumam orientar ações de mesmo teor e induzir interpretações "livres" quando o agente público decide o que é bom para a sociedade.

Quais segmentos dos 190 milhões de brasileiros, distribuídos em 8,5 milhões de km quadrados, necessitam dos serviços de uma determinada organização pública? A resposta a esta pergunta é o primeiro passo na definição das ações a serem desenvolvidas pela organização e a consequente medição de seus resultados.

As organizações públicas, a exemplo das privadas – onde a visualização/ entendimento da clientela é questão de sobrevivência – devem considerar/ entender as expressões da sociedade a quem devem servir.

Para as organizações públicas bem-sucedidas, a sociedade tem "cara" ou "caras", e suas ações são focadas nesses públicos, por meio de um intenso e respeitoso diálogo com seus atores mais representativos. Em nosso ambiente, poderíamos citar os órgãos de defesa do consumidor, entidades empresariais, Governo Federal (ênfase no MDIC), Poder Legislativo, imprensa, academia, entre tantos outros.

Somente por meio de uma forte interação com essas múltiplas manifestações da sociedade organizada é que teremos a resposta adequada a duas questões estratégicas para nosso dia a dia: a) qual deve ser a prioridade de nossas ações? b) em que medida estamos sendo bem-sucedidos em nossos esforços?

É imensa a dificuldade de medição dos desafios distanciados. Devemos aproximá-los para que, na Casa da Metrologia, seja factível uma medição com reduzida margem de erro de seus resultados. É fundamental ouvir a voz de a quem se está servindo – e a "sociedade como um todo" é pouco falante. E os desafios devem, também, ser aproximados no tempo. Afinal, para encerrar com Keynes, "a longo prazo, estaremos todos mortos".

João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom: Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável:

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom

Projeto Gráfico: Dicom

Coordenação de Criação: Cezar Azevedo

Diagramação: André Rocha

Fotografia: Equipe Dicom

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Com o objetivo de nivelar o conhecimento sobre avaliação da conformidade, bem como difundir as tendências mundiais relacionadas ao tema, o Inmetro realiza, no Campus de Xerém, nos dias 14 e 15 de maio, o VII Workshop Internacional sobre Avaliação da Conformidade.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) realiza nos dias 17 e 18 de maio, em São Paulo, o curso sobre Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional). O objetivo é permitir que os participantes avaliem corretamente a implementação do SIG, além da capacitação para interpretar os resultados. As aulas acontecem das 8 h 30 min às 17 h 30 min, na Av. Paulista 726, bairro de Bela Vista. O curso custa R\$ 1.400. Mais informações pelo site: www.abnt.org.br.

ESTIMATIVA DA INCERTEZA PARA ENSAIOS MICROBIOLÓGICOS

Nos dias 28 e 29 de maio, os profissionais de laboratórios de microbiologia têm a oportunidade de participar de curso Incerteza de Medições em Ensaaios Microbiológicos, em Porto Alegre. Promovido pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, o curso será realizado das 8 h 30 min às 17 h 30 min, na Rua Piauí. O valor é de R\$ 855 e os interessados podem se inscrever no site www.redemetrologica.com.br.

PLENÁRIA DA RBMLQ-I EM SP

Será realizada, entre os dias 21 e 23 de maio, em São Paulo, no Hotel Bourbon Ibirapuera, mais uma edição Plenária da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro, com a presença de representantes dos órgãos delegados e das superintendências.

AEM/MS homenageia vice-governadora e mulheres

A Agência Estadual de Metrologia (AEM/MS), órgão delegado do Inmetro, homenageou suas servidoras e a vice-governadora do estado, Simone Tebet, pelo Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. “Atualmente, a Agência tem em seu quadro de servidores 50% de mulheres, motivo que nos enche de orgulho. Parabéns a todas pela data e agradeço às servidoras da casa por desempenharem um papel de suma importância para que nos destaquemos como órgão delegado do Inmetro”, enfatizou o presidente da AEM/MS, Sérgio Maia.



Mulheres são a metade do quadro de servidores da AEM/MS

Ipem-TO recebe empresários na sede do órgão



O presidente do Ipem-TO se reuniu com proprietários de supermercados

A missão do Instituto de Pesos e Medidas do Tocantins (Ipem-TO) é prover para o consumidor confiança nas medições e na qualidade dos produtos e serviços disponibilizados no mercado, por meio da metrologia ou da avaliação da conformidade, assegurando equilíbrio na relação de consumo.

Visando a tirar algumas dúvidas de entidades que são fiscalizadas, o presidente do órgão delegado, Parrião Júnior, recebeu donos de supermercados na sede da instituição. “Estamos de portas abertas para o debate e também para esclarecermos todas as dúvidas”, resumiu o dirigente, acompanhado de empresários do setor.

Surgo inicia projeto Aluno Cidadão com aula prática

A Superintendência do Inmetro em Goiás (Surgo) lançou, em Aparecida de Goiânia, a primeira edição do projeto Aluno Cidadão de 2012. A Escola Municipal Pontal Sul recebeu a equipe das áreas de Comunicação Social, Qualidade e de Pesos e Medidas para a aula prática que é realizada pela Surgo, desde 2006. Mais de 30 crianças foram orientadas sobre as relações de consumo e quanto às atribuições do Inmetro para oferecer segurança aos produtos nacionais e importados.

“Nossa aula apresenta, com linguagem simples e exemplos práticos, quais são as responsabilidades do empresário e do consumidor para que o trabalho do Inmetro atinja o objetivo de resguardar a todos”, resume Cláudia Carneiro, à frente do Serviço de Comunicação Social.



Curiosos, os alunos tiram dúvidas sobre produtos

Planos de Trabalho e Aplicação no SGI

Implementados há seis meses, os módulos automatizados trazem mais dinamismo e agilidade às atividades da RBMLQ-I

Desde 2011, o Inmetro abraçou o desafio de unificar as informações de todos os órgãos delegados da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I) por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI). Em setembro, o software passou a contar com os módulos 'Plano de Trabalho' e 'Plano de Aplicação'. Com isso, a Rede obteve mais facilidade de acesso às atividades diárias, além de integração de dados e emissão de relatórios personalizados.

Os novos módulos foram introduzidos para sua utilização pela Rede durante as reuniões regionais, referentes ao planejamento do ciclo setembro/2011 a fevereiro/2012. Com seu uso, foi possível a consolidação do SGI como ferramenta única dos órgãos delegados para planejamento e acompanhamento de atividades. "Através do sistema, os gestores da Rede e do Inmetro se aproximaram mais das informações contidas nos Planos de Trabalho e Aplicação, visto que antes o programa era mais usado principalmente pelas gerências intermediárias dos órgãos delegados", afirma Omer Pohlmann, à frente da Coordenação-Geral da RBMLQ-I (Cored).

Os módulos no cotidiano

O SGI permeia todas as atividades dos órgãos delegados, nas áreas técnica, administrativa e jurídica. O Plano de Trabalho está diretamente ligado às ações técnicas, ao planejamento e à definição das metas de verifica-

ção de instrumentos, exames de produtos pré-medidos, avaliação da conformidade e fiscalização. "Com a implementação do módulo específico no SGI, temos a possibilidade de um detalhamento mais refinado e com maior confiabilidade, pois o próprio sistema realiza o acompanhamento de forma automática e gera o índice de realização para serviços planejados", explica André Vinicius Fofano, Assistente da Cored.

Uma das funções do Plano de Trabalho é a previsão de receita, utilizada para elaboração do Plano de Aplicação. Nesta segunda etapa, a execução das despesas é lançada diariamente pelos órgãos delegados no SGI, que acumula os valores em relatórios diários e mensais, além de comparativos entre o planejado e o executado. O sistema ainda disponibiliza relatórios de acompanhamento do detalhamento dos lançamentos, por tipo e período. O prazo de entrega do Plano é dia 10 do mês subsequente ao da execução. "A transferência dos recursos está condicionada ao acompanhamento do cumprimento do que estabelece o convênio quanto às ferramentas de controle no SGI", reiterou Patrícia Sadenberg, secretária executiva da Rede.

Os recursos para aplicação são controlados por uma área de despesas, que se subdivide em pessoal, custeio e investimento. Esse detalhamento por item e subgrupo faz parte do Plano de Contas do Governo Federal e a execução é lançada em rubricas específicas, sempre observando o planejado.

Impacto positivo na gestão

"O SGI representa um grande salto na relação do Inmetro com a Rede. As informações por ele geradas são efetivos instrumentos de gestão para usarmos todas as suas potencialidades" - Alfredo Lobo, Diretor da Qualidade do Inmetro

"A existência de um pacto com metas claras a serem atingidas facilita a supervisão exercida pelo Inmetro, bem como permite aos órgãos delegados maior controle de suas próprias atuações" - Luiz Carlos Gomes dos Santos, Diretor de Metrologia Legal do Inmetro

"Hoje, o SGI possibilita ao Inmetro transformar o resultado do seu trabalho em números concretos e rastreáveis, sendo possível projetar o futuro da Instituição" - Antonio Godinho, Diretor de Administração e Finanças do Inmetro

"Houve um grande avanço na gestão das informações, melhoria no Controle da Informação, harmonização nas ações e fidedignidade quando da coleta dos números e indicadores produzidos" - José Autran Teles Macieira, Auditor-Chefe do Inmetro

Informação estratégica na Rede

Omer Pohlmann Filho

Coordenador-Geral da Rede da Brasileira Metrologia Legal e Qualidade (Cored)



*O projeto de integração de informações da RBMLQ-I por meio do Sistema de Gestão Integrada teve sua implantação concluída há apenas seis meses e mudanças significativas já podem ser observadas. À frente da Coordenação-Geral da RBMLQ-I (Cored), Omer Pohlmann Filho falou ao **Na Medida** sobre a adaptação da Rede ao SGI, o software de última geração desenvolvido pelo Inmetro e a seus novos módulos.*

Na Medida: Nesses últimos seis meses, como o senhor avalia a integração da Rede com o SGI?

Omer Pohlmann Filho: Tem sido muito boa, pois as ações estão relacionadas entre si e interdependentes. Com isso, os estados estão utilizando o SGI quase que em toda sua potencialidade. Estamos de fato trabalhando com base em um planejamento, alinhado ao plano estratégico do Inmetro, com nossas ações integradas e coordenadas de forma efetiva por diversas diretorias.

NM: O senhor considera que o Inmetro alcançou o objetivo dos quatro "Es" (Eficiência, Eficácia, Efetividade e Excelência) na gestão da Rede?

OP: Avançamos muito e vamos continuar nesta direção. Ainda há muito a fazer, mas, com a união e o comprometimento de todos os órgãos delegados, tenho certeza de que estamos no caminho certo. Melhoramos consideravelmente a padronização de procedimentos e o acesso às informações gerenciais dos estados, e estamos agora consolidando uma base de dados corporativa e integrada, com informações para as diretorias do Inmetro.

NM: Quais são os principais módulos do SGI? Como funciona no dia a dia do trabalho da Rede?

OP: Todas as atividades de um órgão metrológico estão contempladas no SGI, desde o suporte às atividades finalísticas das equipes em campo, passando por módulos administrativos como almoxarifado, patrimônio, contratos, entre outros, até os trabalhos das assessorias jurídicas e procuradorias federais. De acordo com o planejamento, as equipes recebem as informações necessárias para o desenvolvimento de suas ações em campo, e, ao retornarem, atualizam nossa base de dados com os resultados das verificações/fiscalizações, além de trazerem para nossas sedes produtos para serem periciados ou apreendidos. A partir

daí, todas as demais atividades se desenvolvem, como as perícias em laboratórios de produtos pré-medidos; eventuais atuações que têm desdobramentos nas áreas jurídicas; procedimentos de acompanhamento de pagamentos ou do ciclo das dívidas; acompanhamento do planejamento, entre outros.

NM: Qual é a importância dos novos módulos Plano de Trabalho e Plano Aplicação ao SGI?

OP: O Plano de Trabalho trouxe como benefício uma melhoria significativa na qualidade das informações técnicas, não permitindo inconsistências quando do fechamento mensal, além de prover uma ferramenta efetiva para planejamento e controle das atividades. Já o Plano de Aplicação veio preencher um vazio existente no SGI, quanto aos aspectos de previsão e acompanhamento de investimentos e despesas, visto que até então o sistema estava mais focado na geração da receita.

NM: Existem outros projetos para integrar ainda mais os órgãos delegados?

OP: Sim, a implantação de um sistema integrado de gestão da Qualidade na Rede.

NM: Qual foi a melhoria em relação à agilidade no acesso à informação?

OP: Hoje podemos saber tudo o que está planejado por cada órgão delegado para 2012 e 2013, de forma macro ou detalhada. Podemos acompanhar, mês a mês, tudo o que está sendo feito: tanto atividades técnicas como a execução orçamentária e financeira, além de obter relatórios gerenciais. É possível saber o que há em estoque no almoxarifado de um estado e também fazer um inventário de todo o material, além de podermos planejar, acompanhar e orientar todos os trabalhos de um órgão delegado.

Pesquisa de Clima: resultados são apresentados em Xerém



No fim de março, o presidente do Inmetro, João Jornada, apresentou aos servidores e colaboradores os resultados da Pesquisa de Clima Institucional, etapa do Programa de Gestão do Clima Institucional. O objetivo foi diagnosticar os níveis de satisfação, motivação e rela-

ções no trabalho dos servidores, bolsistas e terceirizados, e identificar as oportunidades de melhorias no ambiente e nas condições de trabalho.

“Não se trata de uma avaliação, porque é algo mais sutil, e ao mesmo tempo abrangente. O clima está ligado à percepção das pessoas quanto à instituição, e, a partir daí, podemos tomar as medidas necessárias para a melhoria contínua dos processos. Não somos uma fábrica de parafusos, com funções meramente repetitivas. Somos uma casa de conhecimento e precisamos trabalhar integradamente, e para a sociedade”, ressaltou Jornada.

Governadora do RN visita Campus de Laboratórios

A governadora do Rio Grande do Norte, Rosalba Ciarlini, visitou, no dia 2 de abril, o Campus de Laboratórios do Inmetro, em Xerém, para a assinatura de um protocolo de intenção com o Inmetro e o Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem-RN).

Rosalba recebe placa comemorativa do presidente Jornada em sua visita. Governadora esteve acompanhada do diretor-geral do Ipem-RN, Carlson Gomes (primeiro à esquerda) e do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama Santos.



Servidores comemoram dez anos de casa



Um grupo de 16 servidores aprovados em concurso do Inmetro em 2001 se encontrou em um restaurante, no Rio de Janeiro, para uma reunião em comemoração aos dez anos de posse. Entre eles, integrantes da Coordenação-Geral de Acreditação (Cgcre) e das diretorias da Qualidade (Dqual) e de Planejamento e Desenvolvimento (Dplad).

Vídeoconferência sobre comunicação com os órgãos delegados



Em março, pela primeira vez, representantes dos órgãos delegados participaram de uma vídeoconferência, promovida pela Coordenação-Geral da RBMLQ-I (Cored) e pela Divisão de Comunicação Social (Gabin/Dicom), com o objetivo de padronizar os procedimentos de comunicação e harmonizar o atendimento à imprensa.

Vitória contra a balança

*Pesos e medidas são propriedades avaliadas pelos institutos de metrologia no mundo, mas, para algumas pessoas que estão em busca da estética corporal perfeita, tornam-se os grandes aliados. Dicas para perder a barriga, receitas para emagrecer e até sugestões de como disfarçar os quilos a mais: vale tudo para ficar 'bem na foto'. Por isso, o **Na Medida** deste mês traz alguns depoimentos de quem venceu a luta contra a balança e conselhos para quem quer comer um doce sem sentir culpa no dia seguinte.*



Sempre fui ativa. Gosto de praticar esportes e cuidar da minha alimentação. Porém, depois que tive minha filha, atingi os 80 quilos. Tentei várias dietas que, no início, davam resultado, mas, depois, eu engordava novamente. Resolvi voltar para a academia e comecei uma reeducação alimentar com o apoio de um nutricionista. Hoje, estou com 65 quilos e me sinto muito feliz. Inclusive já consegui motivar amigas que também lutam contra a balança. Depois de superar as festas de final de ano, a Páscoa foi fácil, com preferência por bombons. Mas atenção: se você não consegue comer um só, não comece! Outras dicas são: beber bastante água; comer salada antes das refeições; incluir frutas na alimentação, e buscar blogs e vídeos na internet com histórias de pessoas que estejam na mesma situação.

Nathália Iris Alves Ferreira Tomé, 28 anos, chefe-substituta de Gabinete no Ipem-RR



Cheguei ao Inmetro em 2010 pesando 113 quilos (tenho 1,86 m), mas resolvi reverter esta situação. Visitei uma nutricionista, voltei a frequentar a academia e busquei melhorar minha alimentação. O livro 'A dieta de South Beach', de Arthur Agatston, me ajudou muito, pois orienta a reduzir o consumo de carboidratos processados, e optar por grãos integrais. Também uso um aplicativo de smartphone para acompanhar a ingestão de calorias e o peso, que hoje mantenho em torno de 90 quilos. Até recomendei o livro para uma colega do Inmetro, que atingiu resultados impressionantes! É a corrente da vida saudável!

Luiz Henrique Machado, analista-executivo da Diretoria de Administração e Finanças (Diraf)




Depois que tive meu filho fiquei um pouco acima do peso, mas não fiz nada para mudar isso. Quando ele completou 1 ano e 9 meses, descobri que estava com câncer de mama, fiz a cirurgia e comecei a quimioterapia. Com isso, fiquei pesando 94 quilos.

Depois da reconstrução mamária, iniciei um tratamento com uma endocrinologista e cheguei aos 78 quilos, que mantenho hoje. Continuo lutando contra a balança, mas na Páscoa me dei de presente um ovo bem pequeno e me delicieei sem culpa. Apesar de ainda tomar medicamentos para controlar a doença, hoje procuro me alimentar de forma saudável e equilibrada.

Ana Paula Machado Rangel Calassara Pereira, assistente da Divisão de Qualificação e Capacitação em Acreditação (Cgcre/Dicap)





A Codrh também lidera o processo de contratação de mão de obra terceirizada e organiza concursos

Codrh: Mudanças na área de gestão de pessoas

O Inmetro é responsável por um grande número de atividades, dentre elas o desenvolvimento de pesquisas, realização de ensaios, medições e orientação aos consumidores. E a maior das engrenagens deste processo é formada por servidores e colaboradores do Instituto, que atuam em prol do desenvolvimento da indústria e do País, prestando serviços para a sociedade e oferecendo proteção ao consumidor. Para administrar esta força de trabalho, o Inmetro conta, desde 2007, com a Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Codrh).

Entre as principais ações para 2012, a Codrh está investindo no desenvolvimento de lideranças, na implementação de gestão de pessoas por competências e em consultoria interna. O desenvolvimento de lideranças visa a tornar os gestores do Inmetro líderes ativos da Administração, proporcionando uma mudança positiva de postura, procurando desenvolver seu papel como líder de equipe. Já o projeto de gestão por competências busca articular todos os processos de gestão de pessoas ao plano estratégico institucional por meio da identificação de conhecimentos, habilidades e atitudes do corpo funcional.

A consultoria interna, por sua vez, propõe uma atuação do RH mais próxima das áreas, entendendo seu “negócio” e assessorando-as no desenvolvimento de ações de gestão de pessoas de forma customizada. Importante mencionar que o próximo desafio é a incorporação da Divisão de Administração de Pessoas e Saúde Ocupacional (Dapso), com os serviços de Administração de Pessoal (Seape) e Saúde Ocupacional (Sesao).

“Temos o propósito de desenvolver os servidores, incentivando melhorias profissionais, qualidade de vida e um ambiente de trabalho que contribua para o bom desempenho das atividades e resultados da instituição”, destaca Paulo Roberto Rodrigues, coordenador da área.

A Codrh conta, hoje, com duas divisões: de Desenvolvimento e Estratégias (Dides), voltada para projetos de desenvolvimento estratégicos de gestão de pessoas;

e de Operacionalização de Recursos Humanos (Divop), que atua na execução e implementação dos processos que impactam a vida do servidor na Instituição. A Coordenação mantém, atualmente, projetos para aprimorar a gestão de pessoas e se aproximar da força de trabalho, como forma de melhorar a comunicação interna, identificar as necessidades das diversas áreas do Instituto e propor melhorias na gestão. Um exemplo é o Programa de Gestão do Clima Institucional.

“O objetivo é, com as informações coletadas junto ao corpo funcional, implementar ações de melhoria em conjunto com as demais áreas do Inmetro, buscando formas de tratar os pontos identificados como críticos”, resumiu Paulo Rodrigues.

Contratações e coordenação

A Codrh é responsável por realizar o levantamento das demandas e necessidades de capacitação da força de trabalho, implementando ações de desenvolvimento profissional. Cabe à área coordenar o processo de contratação de estagiários e de mão de obra terceirizada, além de organizar concursos públicos para o preenchimento de cargos do Inmetro – de acordo com a lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para receber os novos integrantes, a Coordenação promove duas iniciativas: o Programa de Integração dos Novos Servidores (Pins) e o Programa de Acompanhamento dos Novos Servidores (Pans). O objetivo é facilitar a integração e adaptação dos recém-ingressos à cultura do Inmetro.

Outras atividades são o apoio ao gerenciamento e o desenvolvimento do Sistema de Avaliação do Desempenho Individual (Siadi) – responsabilidade da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento (Dplad) – e o acompanhamento da carreira dos servidores (estágio probatório, remoção, promoção e progressão).